

*English and Tetum follow below / tuir mai*

## **Timor Resources começa perfurações petrolíferas em março no sul de Timor-Leste**

**Díli, 06 nov 2019 (Lusa) --** A empresa Timor Resources começa em março perfurações em três poços na região de Suai, a sul de Díli, onde estima existirem reservas de 143 milhões de barris, disse à Lusa um responsável.

"Completamos os testes sísmicos em Betano e em Suai e já temos resultados oficiais dos testes em Suai que indicam cinco locais para perfuração, das quais em março começaremos a perfurar três", disse à Lusa Filomeno de Andrade, responsável máximo da Timor Resources (TR) em Timor-Leste.

Filomeno de Andrade acrescentou que o cenário "médio" aponta a "previsões de 143 milhões de barris" nos três poços que vão começar a ser explorados, antecipando-se que a produção comece no último trimestre de 2020.

Em curso, disse, está agora uma última análise ambiental, com equipas no terreno a recolherem amostras de solo, ar e água, para completar os últimos processos antes da instalação do material de perfuração.

"Estas atividades estão a decorrer. Estamos igualmente a concluir as consultas às comunidades. Não tem havido qualquer problema com as comunidades locais que participará, tanto em empregos diretos, como em indiretos", explicou.

O equipamento necessário, disse, também está a ser preparado na Indonésia e nos Estados Unidos para envio de Timor-Leste e que vão ser construídos oito tanques em Suai Loro, para armazenar o crude que será depois vendido, em bruto, para o estrangeiro.

"Temos grandes esperanças de que os resultados sejam benéficos não só para a companhia, mas também para Timor-Leste", frisou.

"Estamos satisfeitos pelo trabalho pioneiro em Timor, pela colaboração bastante grande com a Autoridade Nacional de Petróleo e eu como timorense sinto-me orgulhoso disso", afirmou.

Filomeno de Andrade apontou ainda que o custo das três perfurações -- em Karau (1.400 metros), Kumbili (1.600 metros) e Laisapi (1.799) - deverá rondar os 55 milhões de dólares (49,65 milhões de euros), assumidos na totalidade pela TR.

Cada perfuração demorará dois meses sendo feitas de forma sucessiva, sendo depois feitos furos de avaliação (seis meses depois) para confirmar a dimensão estimada do lençol.

Recorde-se que o Governo timorense concedeu em abril de 2017 à TR as primeiras licenças de exploração e produção de petróleo no interior do país, abrangendo uma área de cerca de dois mil quilómetros quadrados em quatro municípios do sul do país.

O Bloco A - nos municípios de Covalima e Maliana - e o Bloco C - nos municípios de Manufahi e Ainaro - foram adjudicados, em regime de Contratos de Partilha de Produção (PSC), à Timor Resources Pty Ltd, uma empresa australiana que faz parte do Nepean Group.

O responsável explicou que a empresa já investiu cerca de 18 milhões de dólares nos projetos, um valor que não é de grande dimensão tendo em conta a empresa mãe, a Nepean, "maior empresa australiana fornecedora de equipamento de minas, e que se pode tornar na maior do mundo" depois de adquirir em 2018 a europeia Sanvic.

Uma aposta de uma empresa familiar que, "está em Timor não apenas pelo petróleo e gás, mas também para apoiar o país, a pensar na população".

As receitas serão divididas 50-50 com a Timor Gap, sendo que o lucro estimado da TR é de "cerca de 8%" das receitas.

---

## **Timor Resources to begin drilling for oil in March in south**

By [LUSA](#), 6 November 2019

**Next March, Timor Resources begins drilling three wells in the region of Suai, south of Dili, where it estimates there are 143 million barrels of reserves, an official told Lusa.**

"We have completed the seismic tests at Betano and Suai and we have results of the tests in Suai that indicate five drilling sites, of which in March we will begin drilling three," Filomeno de Andrade, Timor-Leste head of Timor Resources (TR) told Lusa.

Filomeno de Andrade added that the "average" scenario points to "143 million barrels" in the three wells, with production expected to begin in the last quarter of 2020.

An environmental analysis is ongoing, with teams on the ground collecting soil, air and water samples to complete the last processes before installing the drilling material.

The necessary equipment is being prepared in Indonesia and the United States for shipment to send to Timor-Leste and eight tanks will be built in Suai Loro, to store the crude oil that will then be sold overseas.

"We have great hopes that the results will be beneficial not only for the company, but also for Timor-Leste," he said.

Filomeno de Andrade also pointed out that the cost of the three drilling operations – in Karau (1,400 meters), Kumbili (1,600 meters) and Laisapi (1,799) – should be around \$55 million and will be fully assumed by TR.

Each drilling will take two months and will be carried out successively, after which evaluation holes will be drilled (six months later) to confirm the estimated size of the reserve.

In April 2017, the Timorese Government granted the first petroleum exploration and production licenses in the interior of the country, covering an area of about two thousand square kilometers in four municipalities in the south.

Block A – in the municipalities of Covalima and Maliana – and Block C – in the municipalities of Manufahi and Ainaro – were awarded, under Production Sharing Contracts, to Timor Resources Pty Ltd, an Australian company that is part of the Nepean Group.

De Andrade explained that the company has already invested about \$18 million in the projects, a figure that is not large given the parent company, Nepean, "Australia's largest mining equipment supplier, which could become the largest in the world" after acquiring the European company Sanvic in 2018.

It is a wager from a family business that "is in Timor not only for oil and gas but also to support the country, thinking about the population."

Revenues will be split 50-50 with Timor Gap, and TR's estimated profit is "about 8%" of revenues.

# Timor Resources hahú perfurasaun petrolíferu sira iha Marsu iha parte súl nasaun nian

06 de Novembro de 2019, 22:00

**Timor Resources hahú perfurasaun petrolíferu sira iha posu tolu iha rejiaun Suai, iha parte súl hosi Díli, ne'ebé kalkula katak iha rezerva sira hamutuk baril millaun 143, hatete hosi responsável ba Lusa.**

"Ami kompleta teste sísmiku iha Betanu ho Suai no ami iha ona rezultadu oficial sira hosi teste sira iha Suai ne'ebé hatudu fatin lima ba perfurasaun, ne'ebé iha fulan-Marsu ami sei hahú fura tolu", hatete hosi Filomeno de Andrade, responsável máximu hosi Timor Resources (TR) iha Timor-Leste, ba Lusa.

Filomeno de Andrade hatutan ona katak senáriu "médiu" hatudu ba "previzaun sira hosi barik millaun 143" iha posu tolu ne'ebé sei hahú fura, antesipad katak produsaun hahú iha trimestre ikus hosi tinan 2020.

Nia hatete katak agora hala'o hela análiza ambiental ikus ida, ho ekipa sira iha fatin hodi rekolla ezemplu sira rai nian, bee ho ár, hodi kompleta prosesu ikus sira antes instala material sira hodi fura nian.

"Atividade sira ne'e hala'o hela. Ami konkluí mós konsulta sira ba comunidade sira. To'o agora laiha problema sira ho comunidade lokal sira ne'ebé sei partisipa, iha serbisu diretu sira no mós iha serbisu indiretu sira", nia esplika.

Nia hatete katak ekipamentu nesesáriu prepara hela mós iha Indonézia no Estados Unidos hodi haruka ba Timor-Leste no sei harii tanki ualu iha Suai Loro, hodi rai mina sira ne'ebé ikusmai sei fa'an, iha brutu, ba estranjeiru.

"Ami iha esperansa maka'as katak rezultadu sira sei lori benefísiu la'ós de'it ba kompañia maibé mós ba Timor-Leste", nia hatete.

"Ami senti satisfaitu tanba serbisu pioneiru iha Timor, ba kolaborasaun ne'ebé maka'as tebes ho Autoridade Nasional Petróleu nian no ha'u nu'udar timoroan senti orgulhu tebes", nia afirma.

Filomeno de Andrade aponta mós katak folin hosi perfurasaun tolu - iha Karau (metru 1.400), Kumbili (metru 1.600) ho Laisapi (metru 1.799) - sei besik dolar millaun 55, asumi tomak hosi TR.

Perfurasaun ida-idak sei demora fulan rua no sei halo ho dalan susesivu, hafoin ne'e maka halo furu hosi avaliasaun (liutiha fulan neen) hodi konfirma dimensaun ne'ebé kalkuladu hosi lensol.

Rekorda katak Governu timoroan fó ona iha fulan-Abril tinan 2017 ba TR lisensa dahuluk sira esplorasau no produsaun petróleu nian iha interior nasaun, abranje área ida besik rihun rua kilómetru kuadrado iha munisípiu haat hosi súl nasaun nian.

Bloku A - iha munisípiu sira Covalima ho Maliana - no Bloku C - iha munisípiu sira Manufahi ho Ainaro - adjudika ona, iha rejimi hosi Kontratu sira Partilla hosi Produsaun (PSC) nian, ba Timor Resources Pty Ltd, empreza australianu ida ne'ebé halo parte hosi Nepean Group.

Responsável esplika ona katak empreza investe ona dolar millaun 18 resin iha projetu sira, valor ida ne'ebé la'ós hanesan dimensaun boot bainhira kompara ho empreza inan, Nepean, "empreza australianu boot ne'ebé fornese ekipamentu sira mina nian no ne'ebé bele sai hanesan empreza boot ida iha mundu" hafoin sosa tiha empreza europeia Sanvic iha tinan 2018.

Aposta ida hosi empreza familiar ida ne'ebé, "agora iha Timor la'ós de'it tanba petróleu ho gás maibé mós hodi apoia nasaun hodi hanoin iha populasau".

Reseita sira sei fahe 50-50 ho Timor Gap no lukru kalkuladu hosi TR maka hosi "8% resin" hosi reseita sira.

**Lusa**